

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

Termos de referência

O Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital engloba os seguintes subinvestimentos:

- a) Reforma e Modernização das Ciências Agrárias, com uma dotação global de 15 milhões de euros;
- b) Reforma e Modernização da Medicina, com uma dotação global de 30 milhões de euros;
- c) Competências digitais, com uma dotação global de 20 milhões de euros;
- d) Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior, com uma dotação de:
 - a. 20 milhões de euros destinados à criação de centros de excelência e inovação pedagógica;
 - b. 20 milhões de euros destinados a financiar o Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior.

O montante máximo elegível por candidatura a cada um dos subinvestimentos varia consoante a dimensão e o mérito do projeto apresentado. Assim, montante máximo elegível é constituído por um montante máximo associado à dimensão que pode ser majorado percentualmente em função da qualidade do projeto.

A dimensão da instituição de ensino superior ou consórcio beneficiário é aferida pelo número de estudantes inscritos em 2022/23, incluindo mobilidade internacional, de acordo com a informação estatística publicada pela DGEEC. O mérito do projeto é aferido pela classificação atribuída pelo painel de avaliação.

Subinvestimento «Reforma e Modernização das Ciências Agrárias»

Objetivos:

- a) Apoiar a modernização tecnológica e digital da formação na área das ciências agrárias e áreas afins;
- b) Fomentar a ligação às tecnologias (transição digital), ao ambiente (transição verde) e ao clima (transição climática);
- c) Aumentar a atratividade e a relevância económica, social e ambiental destas áreas de formação para futuros candidatos ao ensino superior;
- d) Aumentar a atratividade e a relevância dos diplomados destas áreas de formação num contexto de profundas mudanças tecnológica, produtivas, económicas e ambientais.

O público-alvo deste subinvestimento é:

- a) Instituições de Ensino Superior com formação conferente de grau na área das ciências agrárias e áreas afins;
- b) Potenciais candidatos ao ensino superior ou já a frequentar o ensino superior na área das ciências agrárias e áreas afins;
- c) Profissionais cuja formação de base se enquadra na área das ciências agrárias e áreas afins.

Metas do subinvestimento

As metas globais a atingir até 30 de junho de 2026 com o presente subinvestimento são as seguintes:

- a) Reformar 20 programas de licenciatura ou mestrado em ciências agrárias e áreas afins, com a correspondente acreditação, através do reforço da:
 - i. componente digital e tecnológica, através da modernização e aquisição de equipamentos para instituições de ensino superior;
 - ii. internacionalização, incluindo a criação de cátedras convidadas;
 - iii. cooperação interinstitucional através da implementação da estratégia de internacionalização do ensino agrícola em consórcio.
- b) Disseminar iniciativas de abertura das escolas agrárias aos estudantes do ensino secundário e respetivo acolhimento, com o objetivo de envolver 6000 estudantes em iniciativas de divulgação e recrutamento (ex: Semanas abertas) tendo em vista aumentar a atratividade das escolas agrárias aos potenciais candidatos;
- c) Formar 1000 profissionais do setor agrícola, que deverão concluir formação com componente digital e tecnológica através de microcredenciais, formação de ensino superior de curta duração ou mestrado profissionais.

Subinvestimento «Reforma e Modernização da Medicina»

Objetivos

- e) Modernizar a formação conferente de grau com ênfase nas componentes digital e tecnológica na medicina;
- f) Promover programas de formação contínua que permitam requalificar profissionais com ênfase na componente digital e tecnológica na medicina, promovendo as microcredenciais, as formações curtas de ensino superior e mestrados profissionais;
- g) Estimular projetos que envolvem cumulativamente outras escolas e profissionais de saúde promovendo a formação num contexto interprofissional e interdisciplinar.

O público-alvo deste subinvestimento é:

- d) Instituições de Ensino Superior com formação conferente de grau na área da Medicina e áreas da saúde afins.
- e) Estudantes de mestrado integrado em medicina, incluindo os respetivos preparatórios;
- f) Profissionais cuja formação de base se enquadra na área da Medicina e outras ciências da saúde.

Metas do subinvestimento

As metas globais a atingir até 30 de junho de 2026 com o presente subinvestimento são as seguintes:

- h) Pelo menos 5 000 estudantes de mestrado integrado em Medicina deverão participar unidades curriculares com recurso a ambientes digitais ou de simulação médica;
- i) Pelo menos 7 500 profissionais da área da saúde deverão participar em formação centrada na modernização tecnológica e digital do setor da saúde, integrada em cursos superiores de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais.

Subinvestimento «Competências Digitais»

Objetivos

- a) Reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, incluindo a áreas disciplinares não CTEAM, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos;
- b) Fortalecer a capacidade formativa em áreas menos avançadas na transformação digital na formação superior, seja ao nível de formação inicial, seja ao nível da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional.

O público-alvo deste subinvestimento são:

- a) Jovens e adultos com formação de base em áreas não CTEAM;
- b) Profissionais com formação de base em áreas não CTEAM que pretendam ser docentes na área das TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação.

As iniciativas prioritárias a apoiar no âmbito deste subinvestimento são:

- c) Iniciativas de ensino à distância ou ensino híbrido tendo em vista a qualificação/requalificação de profissionais em áreas não-CTEAM;
- d) Programas de reconversão de profissionais para as áreas de competências digitais e para a docência na área das TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação.
- e) Reabilitação de espaços que permitam aumento da capacidade formativa;
- f) Modernização da infraestrutura tecnológica que permita aumentar a capacidade formativa e melhorar a qualidade e eficácia da mesma.

Meta do subinvestimento

A meta global a atingir até 30 de junho de 2026 com o presente subinvestimento é garantir que 11750 pessoas com formação de base em áreas não CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

Subinvestimento «Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior»

O presente subinvestimento divide-se em duas medidas:

- a) Medida 1 – Criação de centros de excelência e a inovação pedagógica
- b) Medida 2 - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior

Objetivos

- j) Promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando (embora de forma não exclusiva) as áreas não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes);
- k) Consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade;
- l) Garantir a regularidade das iniciativas de promoção do sucesso escolar e de prevenção da retenção e do abandono, assegurando a realização de iniciativas ao longo de dois anos letivos.

O público-alvo da medida 1 do subinvestimento são os docentes de ensino superior. O público-alvo da medida 2 do subinvestimento são os estudantes de ensino superior inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez.

As iniciativas prioritárias a apoiar no âmbito deste subinvestimento são:

- a) Criação de centros de excelência de inovação pedagógica em consórcios institucionais;
- b) Formação pedagógica de docentes com prevalência da incorporação de componentes digitais nos métodos de ensino/aprendizagem/avaliação;
- c) Adaptação de salas de aula e outros espaços de ensino a metodologias ativas de aprendizagem com utilização de recursos tecnológicos e digitais;
- d) Promoção de programas de estímulo ao sucesso académico e redução do abandono no ensino superior;

Metas do subinvestimento

As metas globais a atingir até 30 de junho de 2026 com o presente subinvestimento são:

- a) Criar 5 centros de excelência e inovação pedagógica, privilegiando as áreas de educação e formação não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes);
- b) Reduzir a taxa média de abandono de estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, de 24% (taxa média em 2021/2022) para 22%.
- c) Criar o Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior, enquanto entidade permanente de promoção da inovação pedagógica e da formação pedagógica para docentes de ensino superior.